Sistemas Complexos e Inovação Hugo Medeiros









Informações Gerais



Público-alvo: pessoas que queiram incorporar conhecimentos sobre sistemas complexos e inovação no seu trabalho, sobretudo nas áreas de planejamento, monitoramento ou avaliação de políticas públicas.

Objetivo Geral: identificar sistemas complexos e desafios de inovação.

Conteúdo programático



- 1. O que são sistemas?
 - 2. Tipos de Sistemas.
- 3. Sistemas Complexos.
 - 4. Inovação.
- 5. Cynefin: O que é? Onde é aplicado?
 - 6. Cynefin: Domínios.
 - 7. Problemas Complexos e Inovação.

Vamos começar!





- 1. Dividam-se em grupos de 3 a 5 pessoas.
- 2. Acessem, individualmente, o kahoot: 922079.
- 3. Coloquem seus nomes e respondam as perguntas!

O que é um Sistema?



Organismo composto por partes independentes e interligadas

Ambiente





Características comuns

Propósito

As partes do sistema se relacionam porque existe um "propósito" que não podem atingir sozinhas

Totalidade

Existe no sistema algo "maior" que suas partes.

Padrão

Relações que formam restrições do sistema

Estrutura

As partes, os agentes que atuam no sistema

Cognição

Incorporação das mudanças a partir do *feedback*



Fechado x Aberto

Fechado

A fronteira do sistema não permite interação com o ambiente.

Aberto

A fronteira do sistema permite interação com o ambiente.

Não precisa ser totalmente aberto ou totalmente fechado

Os sistemas podem ser fechados ou abertos quanto a(o):

- Padrão: permite fluxo de relações / restrições.
- Estrutura: permite fluxo de matéria / energia / agente.
- Cognição: permite fluxo de feedback.

Identificando Sistemas







20 minutos

No seus grupos, escolham um sistema e identifiquem:

- -Se é aberto ou fechado.
- -Qual a principal entrada.
- -Como essa entrada é processada.
- -Qual é a saída.
- -Qual o *feedback* e como é a cognição.
- -Qual(is) a(s) fronteira(s)
- -Qual o padrão de relações
- -Principais Agentes

Dica: peguem um sistema menorzinho.



Não linearidade



Em que situações os números 0.506127 e 0.506 são diferentes?

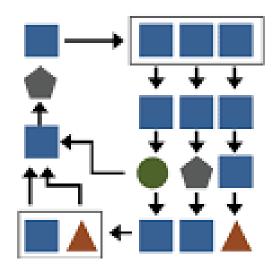
Em situações não lineares, como, por exemplo, uma equação exponencial xⁿ.

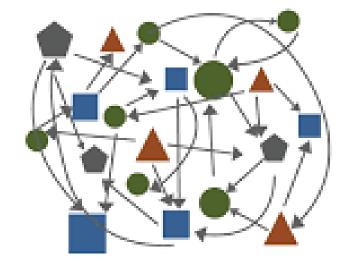
Sistemas Complexos



Alta Conectividade

Estado dos agentes influencia e é influenciado pelo estado dos outros e as interações modificam as restrições do sistema.

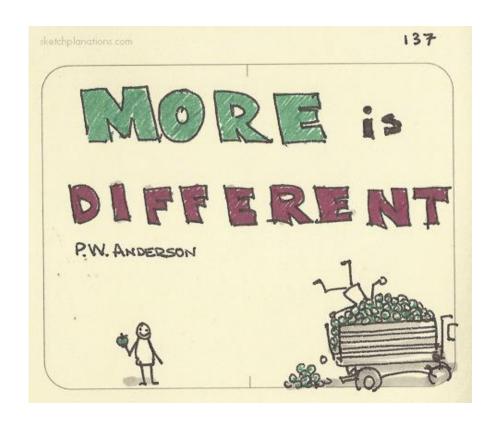




Sistemas Complexos



Emergência



"O todo se torna não só mais do que, **mas muito diferente da soma de suas partes**" (ANDERSON, 1972).





Auto-organização

"A interação entre as partes pode levar à auto-organização do sistema, sem a necessidade de controle central" (FURTADO, SAKOWSKI, TÓVOLLI, 2015).





Ambiguidade



"Sistemas complexos apresentam propriedades e comportamentos aparentemente opostos: aleatoriedade e ordem, previsibilidade e imprevisibilidade, coerência e incoerência, estabilidade e instabilidade, centralização e descentralização, e assim por diante. Não é um ou o outro, são ambos." (Kauffman, 1995, p. 310, adaptado).

Tipos de Sistemas Complexos



Totalidade e entropia

A tipologia dos sistemas complexos depende da sua orientação para ordem — mantendo a totalidade — ou desordem — aumentando a entropia e tendendo à dissipação.

Organizados

Todo é maior que as partes

Desorganizados

Todo é menor que as partes

Neutros

Padrões de organização e desorganização anulam-se mutuamente.





Uma **inovação** é a implementação de um produto, processo, método, cultura ou prática nova ou significativamente melhorada, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE, 2005, adaptado).

> Guardachuva

Cynefin (kuh-NEV-in)



O que é? Onde é aplicado?

Sense-making Framework

Arcabouço de orientação para auxiliar na tomada de decisão e na gestão de problemas, com base em sistemas complexos.

Começa a ser aplicado na IBM, nos anos 1990, quando David J. Snowden ainda era um consultor.

Nos anos 2000, é levado para diversos outros lugares como o Exército estadunidense, Governo de Singapura, etc.

O framework também foi **usado academicamente**, com destaque para as pesquisas do Instituto Waterloo (Canadá).

Cynefin – Domínios



Complicado

Emergente Padrões Adaptação Conhecível Boas Práticas Formação

Problemas Traiçoeiros

Não-ordenado Distribuído Coerente

Disorder (Desorientação) Problemas Domados

Ordenado Centralizado Consistente

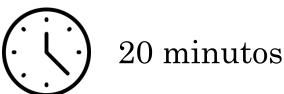
Entrópico Crises Resolução

Caótico

Conhecido Melhor Prática Capacitação







Nos seus grupos, escolham e mapeiem os impactos de uma das soluções abaixo:

Il Ilma plataforma que conecta pessoas

- ☐ Uma plataforma que conecta pessoas que ofertam / demandam aluguel temporário de imóveis;
- ☐ Um sistema de informação que digitaliza o protocolo;
- ☐ Um diretor de escola que envia zap para todos os responsáveis dos alunos, informando as notas baixas e faltas.

Dica: primeiro, pensem nos domínios (clear, complicado, complexo); depois, nos impactos lineares e não-lineares



Um pouco de fórmulas! E explicações...

De acordo com o físico e ecologista Fritjof Capra, o padrão de todos os sistemas complexos tende a ser uma **rede** – por isso, é importante saber algumas fórmulas sobre redes para pensar impactos de soluções inovadoras!

agentes	ligações possíveis	padrões possíveis	ligações possíveis entre vizinhos
1	0	1	0
2	1	2	0
3	3	8	1
4	6	64	3
5	10	1024	6
6	15	32768	10
7	21	2097152	15
8	28	268435456	21
9	36	68719476736	28
10	45	3,51844E+13	36
•••			
n	(n*(n-1))/2	n^ligações	(n-1)*(n-2)/2





Nos seus grupos, voltem mais uma vez para o sistema que escolheram e mapeiem um problema que ocorre em cada um dos três principais domínios.

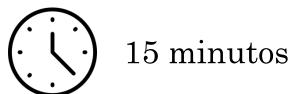






Individualmente, criem a definição de vocês para o que é uma inovação que resolve problemas complexos e respondam à pergunta: vale a pena inovar se não for pra resolver problemas complexos?

https://forms.gle/yLFebMm22wNkoc5x6







Bibliografia



Bernardo Alves Furtado, Patrícia Sakowski e Marina Tóvolli. **Modelagem de sistemas** complexos para políticas públicas.

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=25860&Itemid=383.

David J. Snowde. Complex acts of knowing – paradox and descriptive self-awareness.

https://web.archive.org/web/20030916092840/http://www-

1.ibm.com/services/files/complex.pdf.

David J. Snowden e C. F. Kurtz. The new dynamics of strategy: Sense-making in a complex and complicated world. http://alumni.media.mit.edu/~brooks/storybiz/kurtz.pdf.

Fritjof Capra. A Teia da Vida.

OCDE. COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO.

https://www.wegov.net.br/wp-

content/uploads/2018/03/Competencias Essenciais Inovacao Setor Publico OECD.pdf.

P. W. Anderson. **More is Different**.

Westley, Frances, Brenda Zimmerman e Michael Quinn Patton. Getting to Maybe: How the World is Changed.



Hugo Medeiros.

Gestor Governamental.

Diretor do Instituto de Gestão Pública de Pernambuco.

Dr. em Educação.

Scrum Foundation Professional. Scrum Fundamentals Certified.

(81) 3182 3924

hugo.vasconcelos@seplag.pe.gov.br

hugomedeiros.seplag@gmail.com

http://lattes.cnpq.br/5935582636982445

linkedin.com/in/hugo-medeiros-214888153

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE GESTÃO PÚBLICA DE PERNAMBUCO

